

A pesquisa sobre história da educação musical no Brasil: um estudo de revisão em teses

Research into the history of music education in Brazil: a review of theses

Eliton Perpetuo Rosa Pereira¹

Instituto Federal de Goiás

RESUMO

Esta investigação teve por objetivo analisar o desenvolvimento da área da educação musical no Brasil a partir de um levantamento das teses defendidas na área até o ano de 2017. Foram encontradas 300 teses que abordam diretamente a temática da educação musical no país, as quais foram agrupadas por temas. Neste artigo analisamos 28 teses que abordam especificamente a temática da história da educação musical no Brasil. Antes de apresentar como a temática comparece nas investigações doutorais comentamos os principais autores que publicam no Brasil sobre esse tema. Posteriormente abordamos a metodologia de investigação que teve como foco a pesquisa de revisão e a análise de conteúdo, além de outros procedimentos. Na sequência apresentamos os dados da investigação incluindo uma análise dos principais subtemas abordados no contexto da história da educação musical. Ante as considerações finais concluímos que esta temática tem sido uma constante nos estudos doutorais em educação musical no Brasil, revelando nas investigações facetas históricas, biográficas e institucionais. Assim, consideramos que as pesquisas relacionadas à História da educação musical no Brasil, além de ser uma temática que vem se fortalecendo pelas demandas de conhecimento das pedagogias e de experiências educativas musicais do passado, ganhou força por conta de procedimentos metodológicos ligados à historiografia e à musicologia, além da pedagogia.

Palavras-chave: Educação Musical; História; Revisão; Teses.

ABSTRACT

The aim of this research was to analyse the development of the field of music education in Brazil based on a survey of theses defended in the area up to 2017. A total of 300 theses were found that directly address the theme of music education in the country, which were grouped by theme. In this article we analyse 28 theses that specifically address the history of music education in Brazil. Before presenting how the theme appears in doctoral research, we comment on the main authors who publish on this topic in Brazil. We then discuss the research methodology, which focused on review research and content analysis, as well as other procedures. Next, we present the research data, including an analysis of the main sub-themes addressed in the context of the history of music education. In the final considerations, we conclude that this theme has been a constant in doctoral studies in Music Education in Brazil, revealing historical, biographical and institutional facets in the research. Thus, we believe that research related to the History of Music Education in Brazil, as well as being a theme that has been strengthened by the demands for knowledge of pedagogies and musical educational experiences of the past, has gained strength due to methodological procedures linked to historiography and musicology, as well as pedagogy.

Keywords: Music Education; History; Review; Theses.

¹ Doutor em Educação pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-Espanha - 2019). Docente no IFG, atuando na Licenciatura em Música e no Mestrado em Artes Prof-Artes, Goiânia, Goiás, Brasil. Endereço para correspondência: R. 75, 46 - Centro, Goiânia - GO, Brasil, CEP: 74055-110: ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9181-2543>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7776147593244505>. E-mail: eliton.pereira@ifg.edu.br

RESUMEN

El objetivo de esta investigación fue analizar el desarrollo del campo de la educación musical en Brasil a partir de un relevamiento de tesis defendidas en el área hasta 2017. Se encontró un total de 300 tesis que abordan directamente el tema de la educación musical en el país, las cuales fueron agrupadas por tema. En este artículo analizamos 28 tesis que abordan específicamente la historia de la educación musical en Brasil. Antes de presentar cómo aparece el tema en las investigaciones doctorales, comentamos los principales autores que publican sobre el tema en Brasil. A continuación, discutimos la metodología de la investigación, que se centró en la investigación de revisión y en el análisis de contenido, así como en otros procedimientos. A continuación, presentamos los datos de la investigación, incluyendo un análisis de los principales subtemas abordados en el contexto de la historia de la educación musical. En las consideraciones finales, concluimos que este tema ha sido una constante en los estudios de doctorado en Educación Musical en Brasil, revelando facetas históricas, biográficas e institucionales en las investigaciones. Así, creemos que la investigación relacionada con la Historia de la Educación Musical en Brasil, además de ser un tema fortalecido por las demandas de conocimiento de las pedagogías y experiencias educativas musicales del pasado, ha ganado fuerza debido a los procedimientos metodológicos vinculados a la historiografía y a la musicología, así como a la pedagogía.

Palabras clave: Educación musical; Historia; Revisión; Tesis.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta investigação foi analisar o desenvolvimento da Educação Musical como campo de conhecimento científico no Brasil por meio das produções derivadas das teses de doutoramento. Os estudo original encontrou trezentas teses que abordam diretamente a temática da educação musical – que foram defendidas no Brasil até o ano de 2017. Este artigo aborda mais especificamente uma temática singular que apareceu do processo de análise como sendo um dos temas mais abordados na pesquisa em educação musical no Brasil: História da educação musical.

Recentemente um importante livro foi publicado no Brasil sobre a história da educação musical, trata-se da coletânea organizada por Monti e Rocha (2019) com o título: ‘Ecos e memórias: histórias de ensinos, aprendizagens e músicas. Nessa obra, que se trata de uma coletânea, Marcos Pereira (2019), contextualizando a pesquisa sobre história da educação musical no Brasil enquanto campo de conhecimento científico, afirma que:

O campo da História da Educação Musical vem se constituindo, no Brasil, há várias décadas. O interesse pela história das práticas pedagógicas, das instituições de ensino de música, das corporações musicais, de destacados professores e suas propostas didáticas esteve sempre presente antes mesmo da criação da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). (M. PEREIRA, 2019, p. 12).

Nessa mesma linha, outra publicação importante que recentemente ampliou os horizontes em relação à pesquisa sobre a história da educação musical foi a coletânea organizada por Rocha, Igayara-Souza e Monti (2020). O livro apresenta resultados de pesquisas científicas sobre história

da educação musical, realizadas por pesquisadores ligados à música e à história da educação, revelando saberes consolidados das práticas pedagógicas investigadas.

No entanto, como mostramos a seguir, a temática da história da educação musical no Brasil não encontrou um caminho regular para se estabelecer, o que é confirmado pelas publicações da área. Apesar de ser uma temática que ainda apresentava pouca regularidade nos estudos do campo da educação musical, atualmente vem sendo mais discutida, como na mesa redonda do IX Simpósio Internacional de Musicologia da EMAC-UFG (CRUVINEL, LOPES, KLEBER, 2019). Isso mostra que a temática está em ascensão na atualidade, haja vista termos encontrado mais de 28 teses desenvolvidas com esta temática no Brasil no levantamento das teses que abordam o campo da educação musical no Brasil (E. PEREIRA, 2019).

A seguir apresentamos informações sobre esta pesquisa maior que levantou e analisou as trezentas teses da área da educação musical, abordamos a metodologia de pesquisa adotada e, por fim, apresentamos também dados referentes à análise realizadas sobre as 28 teses que abordam a história da educação musical no Brasil.

REVISÃO DA PRODUÇÃO SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NO BRASIL

A Linha Investigativa referente à ‘História da Educação Musical’, é possível de ser acessada no contexto internacional, principalmente nos trabalhos de Cox (2002), Mark (2002a, 2002b, 2013, 2015) e Pierret (1972); e, ainda no *Journal of Historical Research in Music Education*². No Brasil a temática tem sido pouco desenvolvida, presente em algumas publicações importantes como em Amato (2006), Bauab (1960), Fonterrada (2008), Mateiro e Ilari (2012), Paz (2000), Souza (2014), Monti e Rocha (2019) e Rocha, Igayara-Souza e Monti (2020), as quais apresentam várias formas de abordagem do tema.

Zille (2014, p. 82) em sua pesquisa de revisão dos artigos em revistas nacionais também encontrou a subtemática da ‘História da Educação Musical’. Nos trabalhos presentes na revista da ABEM³, especificamente, encontramos os textos de Anezi e Garbosa (2013), Garbosa (2009), Jardim (2009), Martins (1992), Martinez e Pederiva (2013), Nogueira (1997) e Vieira (2012).

O texto de Martins (1992), presente na primeira revista da ABEM, aborda uma rápida incursão histórica sobre o surgimento da educação musical desde a idade média na Europa,

² Disponível em: <https://www.jstor.org/journal/jhistresemusiedu>

³ Associação Brasileira de Educação Musical. Link: <https://abem.mus.br/>

passando pelo surgimento dos conservatórios de Música, por movimentos da escola nova e métodos ativos e pelos movimentos da implantação da educação musical nas escolas nos EUA. Antes de abordar a educação musical no Brasil o autor explica o desenvolvimento do próprio conceito de musicalização e iniciação musical.

O trabalho de Nogueira (1997) aborda questões históricas da educação musical no Brasil, de modo a envolver questões sobre processos de ensino de música desde o contexto da educação básica a partir da década de 1970, passando pela educação profissionalizante, ou seja, cursos de nível técnico e superior; e ainda cursos de Pós-Graduação em Música. Damos ênfase aqui às informações trazidas sobre a implementação dos cursos de Pós-Graduação no Brasil, que segundo a pesquisadora se inicia com o primeiro curso de mestrado em Música instituído em 1980 na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), com áreas de concentração em Composição, Educação Musical, Musicologia e Práticas Interpretativas. Em 1982 foram criados os mestrados em Música no CBM (Conservatório Brasileiro de Música) e na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), sendo criado em 1993 na UNIRIO (Universidade do Rio de Janeiro). O primeiro doutorado em Música foi criado em 1995 na UFRGS. Outra informação importante que a pesquisadora traz é que a ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música) foi criada em 1987 (NOGUEIRA, 1997). No mais, a pesquisadora realiza uma importante análise sobre todo o processo de desenvolvimento da pesquisa, com base na criação de cursos de mestrado e doutorado e na institucionalização de associações importantes para a área no Brasil, como a ANPPOM e a ABEM. Nesse sentido, é possível perceber uma relação entre o desenvolvimento da área no contexto acadêmico/científico/social com as políticas de desenvolvimento de democratização da educação musical.

Vale destacar que a revista da ABEM ficou sem publicação de artigo diretamente ligado à história da educação musical por mais de dez anos, sendo esta, uma temática pouco abordada na revista.

O estudo de Jardim (2009), sobre a história do processo de especialização do professor de música no Brasil, apresenta a constituição da Música como disciplina escolar. A pesquisadora articulou as proposições de André Chervel (1990) com análise de fontes primárias. O estudo concluiu que os profissionais especializados criaram um conjunto de saberes, instituições especializadas e uma nova profissão. O estudo apresenta a gradativa exigência de especialização deste professor, que se inicia com a reforma educativa de 1890 com a inclusão da música no currículo, e culmina com a instituição do professor de Canto Orfeônico a partir da década de 1930.

O texto de Garbosa (2009), apresenta contribuições teóricas e metodológicas do referencial da História Cultural e da escola dos Annales, com destaque para Roger Chartier, abordando os conceitos de apropriação, representação e cultura popular. Posteriormente, a pesquisadora expõe os processos de produção do texto histórico. Ao relacionar essa produção com a área da Educação Musical são apresentadas considerações referentes ao canto como prática de leitura decorrente de cancionários ou de livros escolares de música, os quais se caracterizam como objetos culturais que revelam momentos da história da área.

Em outro texto, Garbosa (ANEZI; GARBOSA, 2013) aborda as memórias à docência em música, de forma a conhecer as lembranças ligadas a personagens, acontecimentos e lugares e ainda o processo de iniciação musical até a entrada na profissão. Os referenciais teórico-metodológicos dos estudos (auto)biográficos trazendo discussões sobre memória e narrativa.

Vieira (2012) investiga a relação entre Educação Musical com a Musicologia, a história e a sociologia. A autora foca nos modos de apropriação, compreendidos pela pesquisadora como práticas de educação musical em relação com as práticas musicais de gêneros ‘populares’ veiculadas na cidade de Belém do Pará, na primeira metade do século XX. A investigação se apoiou também em jornais e revistas como fontes históricas.

Os resultados alcançados permitem entendimento sobre pedagogias locais de apropriação musical e discernimentos que marcaram hierarquias musicais e, por conseguinte, hierarquias sociais que representam e que, por sua vez, as ratificam. As conclusões devem contribuir para um olhar mais aguçado sobre a construção histórica da atual situação da educação musical local e melhor fundamentar tomadas de decisão. (VIEIRA, 2012).

Martínez e Pederiva (2013) apresentam um estudo contendo o histórico acerca da educação musical no Brasil. O estudo parte da bibliografia da área, livros, artigos, teses e dissertações e da análise da legislação nacional. Segundo as autoras, “ao longo dessa história perceberam-se diferentes situações em que a música esteve inserida no contexto escolar, sendo que em muitas circunstâncias ela exercia um papel secundário” (Idem, p. 11). As autoras colocam que em muitas das situações de inserção da educação musical na escola houve certa desconsideração acerca da diversidade cultural, ou ainda, houvera uma preocupação extrema com o ensino da técnica instrumental/vocal.

Assim, por meio destas publicações na área da ‘História da Educação Musical’, é possível verificar que esta temática se aproxima em muito da musicologia, da historiografia, da análise bibliográfica e da análise documental, com destaque para as legislações. Indo ao encontro daquilo

que Souza (2014) pontua sendo uma área de difícil atuação em pesquisa, pois envolve uma complexidade de dados elencados de vários contextos.

METODOLOGIA

Propusemos, nesta pesquisa, levantar o ‘Estado da Arte’ da produção científica doutoral em Educação Musical no Brasil. Partimos de questões fundamentais como o interesse pela identificação das temáticas trabalhadas nas 300 teses já defendidas no país até o ano de 2017, com o objetivo de construir uma descrição das principais Linhas Investigativas da área.

Desse modo, a partir do acesso online às teses e artigos correspondentes, objetivamos levantar o Estado da Arte da pesquisa doutoral em educação musical no Brasil. O objetivo geral da investigação foi analisar o desenvolvimento da Educação Musical como campo científico no Brasil por meio das produções derivadas dos projetos de investigação.

Várias metodologias foram integradas na investigação. De modo amplo, trata-se de uma pesquisa de Estado da Arte, de base Bibliográfica e Documental, com abordagem metodológica qualitativa. O estudo foi construído, na prática, com base em alguns elementos da Revisão Sistemática de Literatura (COOPER, 2009), com emprego de técnicas de Análise de Conteúdo, segundo indicações metodológicas de Bardin (2011).

Apesar de identificarmos este estudo como um Estado da Arte, verificamos que as publicações sobre metodologia nem sempre apresentam clara definição sobre estes tipos de pesquisas e tendem a generalizar essas abordagens somente para construção do marco teórico e nem sempre como metodologias científicas (BISQUERRA ALZINA, 2014).

Nesse sentido, é importante esclarecer essas definições metodológicas, tendo por base a literatura internacional sobre metodologia de pesquisa (BISQUERRA ALZINA, 2014; HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNANDEZ COLLADO; BAPTISTA LUCIO, 2013; MAJOR; SAVIN-BADEN, 2011). Com base nesses autores chegamos às expressões mais utilizadas afins aos estudos identificados como ‘Estado da Arte’.

Para alcançar o objetivo de realizar o Estado da Arte da produção científica doutoral em educação musical no Brasil, o que equivale a realizar uma Revisão Sistemática e Síntese Qualitativa de um grupo de teses com maior afinidade temática, foi necessário realizar uma coleta de dados que possibilitasse o acesso aos arquivos das teses disponíveis *online* em bases de dados nacionais.

Desse modo, a análise de dados envolveu o processo de busca, a eleição de categorias prévias para identificação e análise conceitual das teses, o que gerou gráficos e tabelas de categorias de classificação. A Análise de Conteúdo por categorias conceituais possibilitou uma interpretação

de tendências Pedagógicas (E. PEREIRA, 2020) e Musicologias (E. PEREIRA, 2023) que influenciam os trabalhos desenvolvidos no contexto da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música e em Educação. Nesse sentido, é importante a comparação desses dados interpretados à luz do contexto social, acadêmico e cultural em que foram gerados.

A seguir, apresentamos uma síntese dos procedimentos relativos à coleta de dados, à análise e aos mecanismos de exposição dos resultados.

Coleta de dados:

- Listagem de teses defendidas no Brasil;
- Buscas em bases de dados nacionais;
- Acesso às teses disponíveis online em PDF;
- Artigos referentes às teses não encontradas em formato PDF;
- Pré-análise com fichamento e arquivamento;

Análise de dados:

- Análises por classificação e categorias;
- Análise quantitativa simples por classificação;
- Análise qualitativa de conteúdo por categorias conceituais;
- Comparação dos dados da pesquisa com o contexto social e teórico;
- Elaboração de gráficos, figuras, tabelas e cartografias.

À frente apresentamos uma exposição mais detalhada sobre o desenho da investigação. Antes disso, a seguir, apresentamos uma síntese das principais abordagens metodológicas adotadas nesta pesquisa.

Síntese Qualitativa de Pesquisa

Após um levantamento geral das teses foi possível fazer um estudo por temática específica, por exemplo, junto às 28 teses que abordam a história do ensino de música no Brasil.

De modo análogo às revisões de literatura científica do contexto das Meta-Análises qualitativas estão as pesquisas designadas como Sínteses Qualitativas de pesquisas. Verifica-se que há uma proximidade metodológica entre essas tipologias de pesquisas no contexto dos estudos qualitativos, principalmente algumas abordagens de pesquisas bibliográficas que abordam os dados por meio de procedimentos qualitativos de análise, como a Análise de Conteúdo.

A Síntese Qualitativa de pesquisa procura mostrar como os dados qualitativos podem ser agrupados de forma eficaz para resumir o corpus da produção de conhecimento existente e para

criar uma imagem mais completa dos achados em diferentes estudos afins. O objetivo desta metodologia, segundo Major e Savin-Baden (2011), é ajudar os pesquisadores a compreender e sintetizar uma grande variedade de conjuntos de dados no contexto das ciências sociais, incluindo metodologias afins, como a Meta-Etnografia, Meta-Síntese, Síntese Interpretativa Crítica e Síntese Qualitativa.

Para Cooper (2009) uma síntese de pesquisa pode ser definida como a conjunção de uma seção particular de características de revisão da literatura. A maioria das definições afirmam que as sínteses de pesquisa tentam integrar pesquisas com o objetivo de criar generalizações; implícita nessa definição, a noção de que a busca de generalizações também envolve a busca dos limites das generalizações. Além disso, as sínteses de pesquisa quase sempre prestam atenção às teorias relevantes, analisam criticamente as pesquisas que cobrem, tentam resolver conflitos na literatura e identificar questões centrais para futuras investigações.

Ao sintetizar vários estudos a síntese da pesquisa agrega uma ampla gama de atividades integradoras que os cientistas desenvolvem e sua herança intelectual pode ser rastreada pelo menos até Aristóteles (Cooper, 2009). No seu nível mais essencial, a síntese da pesquisa qualitativa é uma abordagem que utiliza métodos qualitativos para analisar, sintetizar e interpretar os resultados dos estudos qualitativos afins.

De acordo com Major e Savin-Baden (2011) a Síntese Qualitativa apresenta vantagens:

1. Fornece uma forma de lidar com a explosão de informação científica;
2. Ajuda os pesquisadores a evitarem reinventar a roda;
3. Faz conexões entre estudos existentes;
4. Complementa estudos empíricos primários ou sínteses existentes;
5. Fornece uma perspectiva diferente sobre um fenômeno dado;
6. Fornece uma maneira de fazer avançar a teoria;
7. Ajuda a identificar as lacunas e omissões em um determinado corpo de pesquisa;
8. Permite o diálogo e o debate;
9. Permite o desenvolvimento de práticas e políticas baseadas em evidências;
10. Fornece uma abordagem de custo eficiente para a pesquisa qualitativa.

Análise de conteúdo da produção científica

A Análise de Conteúdo se constitui em uma conceituada metodologia que contém uma grande variedade de procedimentos metodológicos com abrangente aplicação em diversos tipos de pesquisas quantitativas e/ou qualitativas. Geralmente boas referências sobre metodologia de

pesquisa fazem menção à Análise de Conteúdo como metodologia ou procedimento de análise, dentre os quais podemos citar Bauer (2013) e Bisquerra Alzina (2014).

Apesar de apresentar várias vertentes e de ainda possuir contato com várias abordagens metodológicas documentais e bibliográficas, duas tendências predominam no contexto da Análise de Conteúdo: a tendência Norte-Americana e a tendência Francesa. O trabalho de Bardin (2011) representam a vertente Francesa de Análise de Conteúdo, que abre muitas possibilidades para o desenvolvimento de metodologias, procedimentos e técnicas de análise no contexto concebido como um processo de pesquisa qualitativa.

Recorte Temporal e Geográfico da Pesquisa e Amostra da Investigação

O recorte temporal da pesquisa abarca quase trinta anos de produção disponível online, sendo possível acessar teses brasileiras sobre educação musical, das quais a mais antiga disponível online foi defendida em 1989 e a última no ano de 2017, data limite do estudo geral sobre as teses. O estudo cobre praticamente a totalidade do período de produção doutoral da área no Brasil. O recorte geográfico diz respeito somente à produção nacional, ou seja, teses defendidas em programas brasileiros de doutoramento, estudos que podem advir de universidades públicas ou privadas, e ainda de qualquer campo de conhecimento, com especial atenção para os campos da Educação e da Música.

A amostra das fontes desta pesquisa se dá na busca pela totalidade das teses desenvolvidas no Brasil sobre a temática da Educação Musical. O recorte temporal abrange uma estimativa de mais de noventa e cinco por cento (95%) das teses da área defendidas no Brasil, em todas as universidades e em todo território nacional em qualquer tempo, sendo a mais antiga de 1989, até as teses defendidas em 2017. Assim, a amostra equivale à totalidade das fontes elegíveis como unidades de registro para análise da produção nacional da área. De um total de 300 teses, 296 foram analisadas.

ANÁLISE E RESULTADOS: AS TESES SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Considerando as 300 teses encontradas no Brasil, as cinco Linhas Investigativas mais abordadas foram:

- 'Linha 01 – História da Educação Musical';
- 'Linha 03 – Performance e Técnica Instrumental e Vocal';
- 'Linha 09 – Formação de Professores e Associações de Classe';
- 'Linha 10 – Educação Musical Escolar';

- ‘Linha 11 – Multiculturalismo e Música no Cotidiano’.

Esta descrição sobre as Linhas Investigativas mais abordadas em comparação com outras Linhas Investigativas, objetiva trazer mais elementos sobre as características da pesquisa em educação musical no Brasil. Sobre a Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’, esta se mostrou pouca explorada no contexto da produção científica em artigos da área – como no contexto dos artigos da revista da ABEM, por exemplo; já no contexto das teses de doutoramento, essa temática se apresentou como uma forte tendência dentro da pesquisa na área. Aqui fortemente vinculada à historiografia e à musicologia histórica, inicialmente.

De um total de 300 teses, um grupo de 28, cerca de 10%, se enquadram dentro desta Linha Investigativa, que no caso, nem sempre apresenta relação direta com processos de ensino-aprendizagem, porém algumas teses estão ligadas ao contexto do ensino formal, como nos trabalhos de Adeodato (2016), Amato (2006), Garbosa (2004), Jardim (2008) e Oliveira (2004). Outras estão ligadas ao ensino específico de música, como os trabalhos de Ávila (2010), Camacho (2013), Dias (2010), Lima (1999), Nascimento (2011) e Teixeira (2015).

Na figura 1, apresentada a seguir, aparecem as palavras mais usadas no contexto dos resumos das teses pertencentes a esta Linha Investigativa.

Figura 1: Nuvem de palavras para os resumos das teses pertencentes à Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’

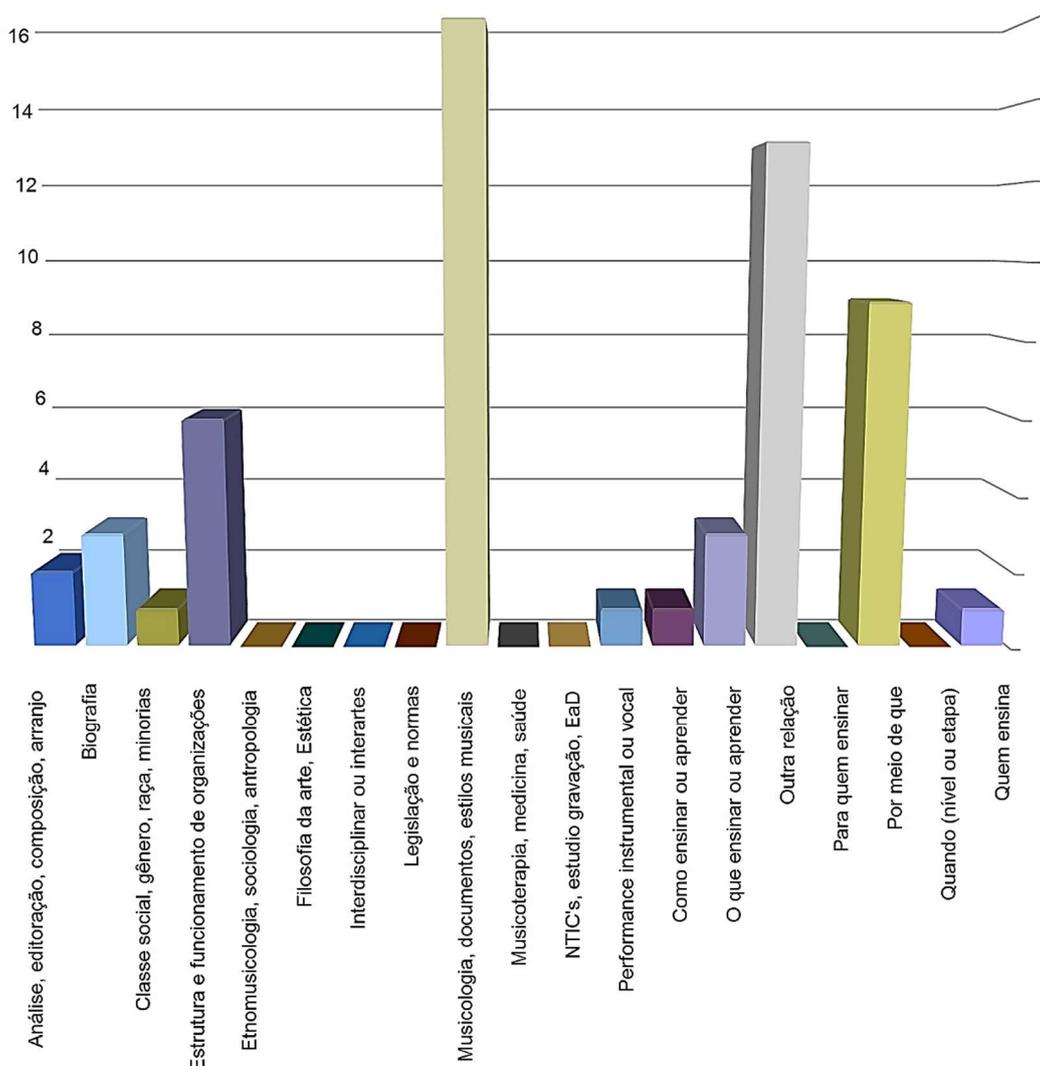


Fonte: Análise das teses da Linha Investigativa 01 (formulário 01) (E. PEREIRA, 2019. p. 268).

Uma breve análise sobre as palavras, indica uma tendência teórica muito forte nos trabalhos, que também apresentam pesquisa de campo em instituições escolares, contextos educativos históricos, sobre ensino e, em menor número, sobre conteúdos ou metodologias trabalhadas. Esses estudos abarcam pesquisas acerca de instituições, cidades, professores, grupos musicais e contextos educativos, contendo sempre a discussão sobre processos históricos, socioculturais e educativos musicais.

No gráfico 1, a seguir, é exibida uma comparação entre as categorias do formulário 02 (elementos extrínsecos e intrínsecos ao processo ensino-aprendizagem) para todas as teses pertencentes à Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’.

Gráfico 1: Comparação entre categorias do formulário 02 (elementos intrínsecos e extrínsecos ao processo ensino-aprendizagem) para as teses pertencentes à Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’



Fonte: Análise das teses da Linha Investigativa 01 (formulário 01). (E. PEREIRA, 2019. p. 269).

Os elementos intrínsecos ao processo fazem referência ao docente - quem ensina, idade do discente - quando, processos de mediação, projetos ou programas - por meio de que, ao discente - para quem, ao currículo - o que ensinar, e metodologias - como ensinar. Já os processos extrínsecos ao processo ensino-aprendizagem são todos e quaisquer elementos que não foram considerados diretamente ligados aos elementos intrínsecos ao processo de ensino-aprendizagem citados.

Em relação aos elementos intrínsecos ao processo ensino-aprendizagem (quem ensina, quando, por meio de que, para quem, outra relação, o que ensinar, como ensinar), de um total de 28 teses, doze estão ligadas à ‘outra relação’, justamente por não serem contempladas nas demais categorias intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem.

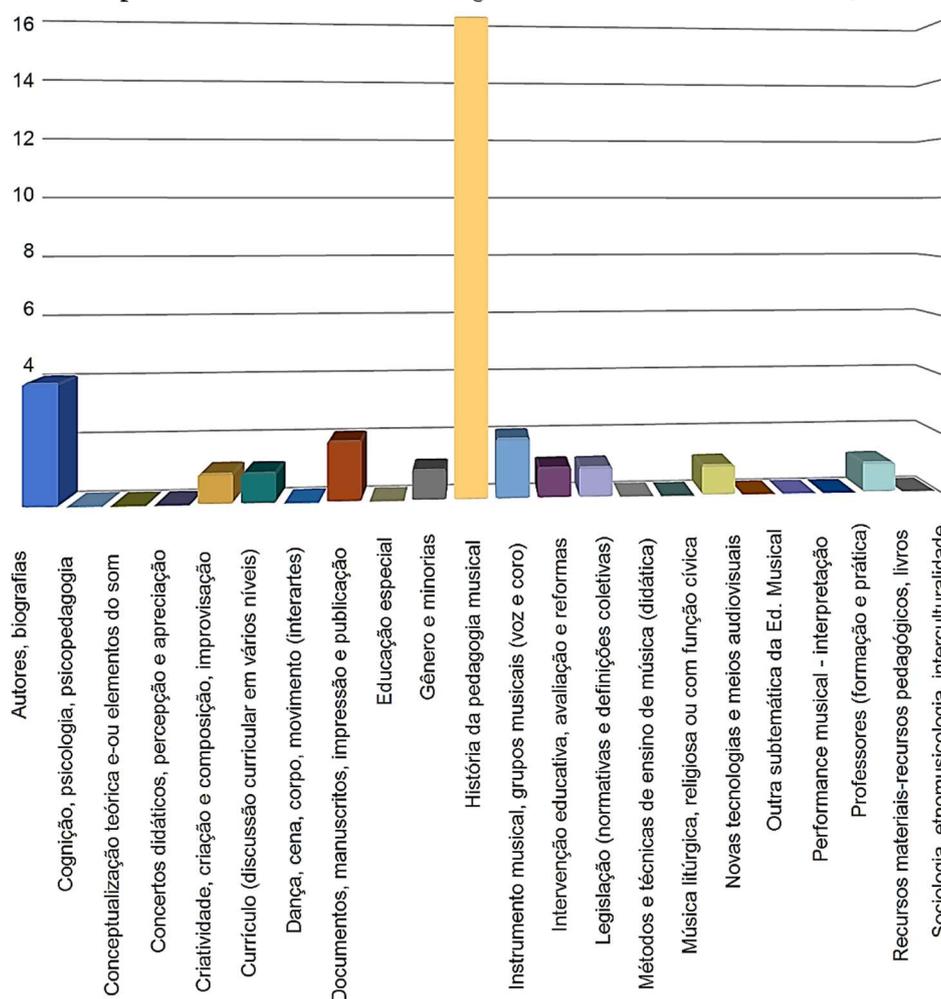
Ainda em relação aos ‘elementos intrínsecos ao processo ensino-aprendizagem’, nove teses foram identificadas na categoria ‘por meio de que’, que indicam abordarem projetos, processos educativos, sistemas de ensino, para além das questões de conteúdo; ou seja, sistemas mais abrangentes em nível institucional, gestão ou organização do ensino. Três teses estão vinculadas a conteúdos (o que ensinar), outra à metodologia (como ensinar) e outra aos professores (quem ensina).

Já em relação aos elementos extrínsecos ao processo ensino-aprendizagem, houve predominância (16 teses) para a categoria ‘Musicologia, documentos, estilos musicais’, justamente por abordarem relações históricas entre processos socioculturais e musicais. Outras seis teses estão vinculadas à categoria ‘estrutura e funcionamento de organizações escolares’ – confirmando a categorização concomitante ‘por meio de que’ da relação intrínseca ao processo ensino-aprendizagem. Outras três teses estão vinculadas à categoria ‘biografias’ e outras duas à categoria ‘análise, editoração, composição, arranjo’.

No gráfico 2, a seguir, as teses da Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’ estão relacionadas com as categorias do formulário 03 (subtemáticas da educação musical).

De um total de 28 teses, 16 estão relacionadas à categoria ‘história da pedagogia musical’. Quatro teses estão relacionadas à categoria ‘autores, biografias’, e outras individualmente relacionadas a categorias como: recursos pedagógicos, novas tecnologias, legislação, intervenção educativa, documentos e manuscritos, currículo, e concertos didáticos. Assim, verifica-se que, apesar de haver certa variedade na categorização, há uma centralidade na história da pedagogia musical e outros elementos afins à história de processos sociais e culturais que envolvem a educação musical, sejam biografias de educadores musicais ou história de aplicações de projetos e cursos da área.

Gráfico 2: Comparação entre categorias do formulário 03 (subtemáticas da educação musical) para as teses pertencentes à Linha Investigativa '01 – História da Educação Musical'

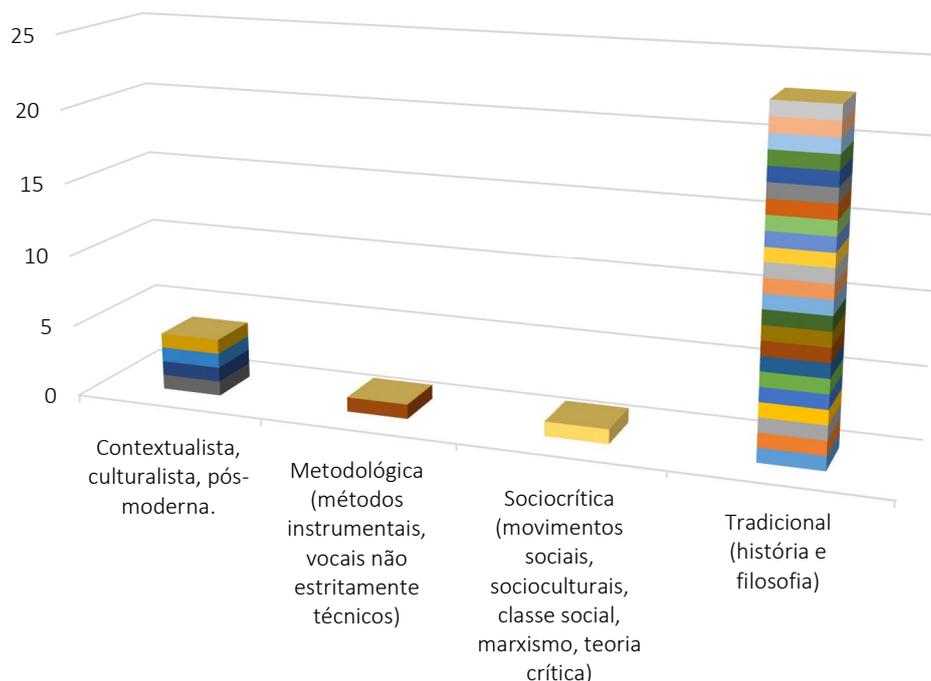


Fonte: Análise das teses da Linha Investigativa 01 (formulário 01). (E. PEREIRA, 2019, p. 270).

No gráfico 3, a seguir, está exibida a comparação entre as categorias do formulário 04 (didáticas musicais) para as teses pertencentes à Linha Investigativa '01 – História da Educação Musical' (formulário 01).

Esse cruzamento de dados entre os formulários que abordam diferentes formas de categorização com o título de 'didáticas musicais' e 'Linhas Investigativas' objetivou confirmar o processo de codificação feito por meio de dois formulários diferentes que contêm categorias equivalentes.

Gráfico 3: Comparação entre categorias do formulário 04 (didáticas musicais) para as teses pertencentes à Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’ (formulário 01)



Fonte: Análise das teses da Linha Investigativa 01 (formulário 01). (E. PEREIRA, 2019. p. 271).

Assim, verifica-se que em relação ao formulário 04 (didáticas musicais), a maioria das teses, um total de 22 de 28, estão vinculadas à didática musical ‘tradicional (história e filosofia)’. Outras quatro teses estão vinculadas à didática musical ‘contextualista, cultural, pós-moderna’ por discutirem questões mais desvinculadas da concepção historiográfica e mais relacionadas a processos culturais e temáticas pós-modernas. Outra tese foi vinculada à categoria ‘metodológica’ e outra à ‘sociocrítica’. Assim, a maior parte da categorização confirma a relação feita nos formulários adotados para com as teses identificadas como pertencentes à Linha Investigativa ‘01 – História da Educação Musical’, classificação feita inicialmente no formulário de identificação.

É natural haver certa variação de classificação, até mesmo porque a maioria das teses apresentam concomitância de temáticas em um único trabalho, tornando esse tipo de análise categorial muito complexa. A redundância entre as classificações com diferentes formulários de análise contribuiu para a confirmabilidade dos agrupamentos temáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de considerarmos haver pouca divulgação em artigos científicos com clareza na definição de estudos sobre história da educação musical no Brasil, as 28 teses encontradas demonstram que esta temática tem sido uma constante nos estudos doutorais em educação musical no Brasil, revelando nos estudos facetas históricas, biográficas e institucionais que ainda não foram suficientemente estudadas no âmbito nacional com a abrangência necessária, mas que podem contribuir para a compreensão do processo de constituição de uma educação musical brasileira, ou, mais precisamente, de educações musicais brasileiras, considerando a pluralidade cultural do país.

Podemos considerar que a história da educação musical no Brasil além de ser uma temática que vem se fortalecendo pelas demandas de conhecimento das pedagogias e de experiências educativas musicais do passado, ganhou força por conta de procedimentos metodológicos ligados à historiografia e à musicologia, além da pedagogia – com influência expressiva da história da educação.

A pesquisa revelou que é forte a contribuição da musicologia e o estudo documental neste contexto, mesmo os trabalhos investigando histórias das pedagogias musicais, considerando a força de metodologias mais tradicionais e as novas abordagens pós-modernas. Também é necessário ressaltar a relevância da etnomusicologia neste campo de pesquisa, dada a diversidade de contextos étnicos e culturais da música e da educação no Brasil.

Assim, podemos afirmar que a história da educação musical no Brasil tem se constituído em uma importante linha de investigação acadêmica que provavelmente seguirá fortalecida no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ADEODATO, A. **Entre Lares, Lyceus e Liturgias: Professores de música nas escolas do Espírito Santo, vestígios de histórias não contadas (1843-1930)**. (Tese de Doutorado em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, Brasil, 2016.
Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoconclusao/viewtrabalhoconclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4334480
- ANEZI, F. M.; GARBOSA, L. W. F. Memórias de formação musical e construção docente de Monica Pinz Alves. **Revista da ABEM**, v. 21, n. 31, p.77-90, 2013.
- AMATO, R. de C. F. **Memória Musical de São Carlos: Retratos de um Conservatório**. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal de São Carlos), São Carlos, Brasil, 2004.
Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2316>

AMATO, R. D. C. F. (Breve Retrospectiva Histórica e Desafios do Ensino de Música na Educação Básica. **Revista Opus**, v. 12, n. 12, p. 144-166, 2006.

ÁVILA, M. B. **A obra pedagógica de Heitor Villa-Lobos: uma leitura atual de sua contribuição para a Educação Musical no Brasil**. (Tese de Doutorado em Artes, Universidade de São Paulo), São Paulo, Brasil. 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-29102010-125844/pt-br.php>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUAB, M. **História da Educação Musical**. Rio de Janeiro: Ed. Organizações Simões. 1960.

BAUER, M. W. Análise de Conteúdo Clássica: uma revisão. In Bauer, M. W.; Gaskell, G. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 11ª ed. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2013. p. 189-217.

BISQUERRA ALZINA, R. **Metodología de la investigación educativa**. Madrid: Editorial La Muralla S.A. 2014.

CAMACHO, V. C. da G. **O Ensino de piano na Paraíba: memórias, lugares e práticas musicais (1945-1985)**. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal da Paraíba), João Pessoa, Brasil. 2013. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1188284

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, v. 2, p. 117-229, 1990.

COOPER, H. **Research Synthesis and Meta-Analysis: a step-by-step approach**. 4 Edition. San Antonio: Sage Publications Ltd, 2009.

COX, G. Transforming research in music education history. In: Colwell, R.; Richardson, C. (eds.). **The new handbook of research on music teaching and learning: a project of the music educators national conference**. Oxford: Oxford University Press, 2002. p. 695-708.

CRUVINEL, F. M., LOPES, E., KLEBER, M. **História da Educação Musical no Brasil e Portugal**. Mesa redonda no IX Simpósio Internacional de Musicologia (EMAC-UFG), 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fKvK12WSQPM>

DIAS, S. S. A. **O processo de escolarização da viola caipira: novos violeiros (in)ventano modas e identidades**. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade de São Paulo), São Paulo, Brasil. 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14062010-102649/pt-br.php>

FONTEERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios: um ensaio sobre Música e Educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

GARBOSA, L. W. F. **Es tönen die Lieder ... Um olhar sobre o ensino de música nas escolas teuto-brasileiras da década de 1930 a partir de dois cancioneiros selecionados**.

(Tese de Doutorado em Música, Universidade Federal da Bahia), Salvador, Brasil, 2004.
Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed10/revista10_artigo11.pdf

GARBOSA, L. W. F. Contribuições teórico-metodológicas da história da leitura para o campo da Educação Musical: a perspectiva de Roger Chartier. **Revista da ABEM**, v. 22, p. 19-28, 2009.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNANDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. de P. **Metodologia de Pesquisa**. Coleção métodos de pesquisa. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

JARDIM, V. L. G. **Da Arte à Educação: a música nas escolas públicas - 1838-1971**. (Tese de doutorado em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), São Paulo, Brasil, 2008.
Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/10647>

JARDIM, V. L. G. Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a Educação pública. **Revista da ABEM**, v. 21, p. 15-24, 2009.

LIMA, P. C. **Ernst Widmer e o Ensino de Composição Musical na Bahia**. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal da Bahia), Salvador, Brasil, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18644>

MAJOR, C. H.; SAVIN-BADEN, M. Integration of qualitative evidence: towards construction of academic knowledge in social science and professional fields. **Qualitative Research**, v. 11, n. 6, p. 645-663, 2011. <https://doi.org/10.1177/1468794111413367>

MARK, M. L. A history of Music Education Research. In: Colwell, R. (ed.). **Handbook of research on music teaching and learning: a project of the Music Educators National Conference**. New York: Schirmer Books, 2002a. pp. 48-59.

_____, M. L. Nonmusical outcomes of music education: historical considerations. In: Colwell, R.; Richardson, C. (eds.). **The new handbook of research on music teaching and learning: a project of the music educators national conference**. Oxford: Oxford University Press, 2002b. p. 1045-1052.

_____, M. L. **Music education source readings from ancient greece to today**. 4ª ed. New Youk: Routledge Taylor and Francis Group, 2013.

_____, M. L. Music Education History and the Future. In Randles, C. (ed). **Music Education: Navigating the Future** (*Routledge Studies in Music Education*) (Locais do Kindle 63-64). Taylor and Francis. Edição do Kindle, 2015.

MARTINS, R. Educação Musical: uma síntese histórica como preâmbulo para uma ideia de Educação Musical no Brasil do século XX. **Revista da ABEM**, v. 1, n. 1, p. 6-11, 1992.

MARTINEZ, A. P. de A.; PEDERIVA, P. L. M. Um breve olhar para o passado: contribuições para pensar o futuro da Educação Musical. **Revista da ABEM**, v. 21, n. 31, 11-22, 2013.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

MONTI, Ednardo M. G., ROCHA, Inês de Almeida (Orgs.) **Ecos e memórias: histórias de ensinamentos, aprendizagens e músicas**. Teresina: EDUFPI, 2019. Disponível em: https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/pronto_Livro_ECOS_E_MEM%C3%93RIAS_e-book_420191017163527.pdf

NASCIMENTO, M. A. T. **A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF): em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro**. (Tese de Doutorado em Música, Universidade Federal da Bahia), Salvador, Brasil, 2011. Disponível em: <http://www.ictus.ufba.br/index.php/ictus/article/viewFile/212/244>

NOGUEIRA, I. O Modelo atual da Educação Musical no Brasil: um drama em três atos incongruentes. **Revista da ABEM**, v. 4, p. 9-24, 1997.

OLIVEIRA, F. C. e S. de. **O Canto Civilizador: música como disciplina escolar nos ensinamentos primário e normal de Minas Gerais durante as primeiras décadas do século XX**. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais), Belo Horizonte, Brasil, 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/FAEC-85NQDX>

PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências**. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PEREIRA, Marcos V. M. A história da educação musical como campo científico: primeiros ecos de um processo de autonomização. In: Monti, Ednardo M. G. do, Rocha, Inês de Almeida (Orgs.) **Ecos e memórias: histórias de ensinamentos, aprendizagens e músicas**. Teresina: EDUFPI, 2019. p. 11-16.

PEREIRA, E. P. R. **A Educação Musical no Brasil: temáticas, concepções e linhas investigativas**. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade de Santiago de Compostela – USC). Santiago de Compostela, Espanha, 2019. Disponível em: <https://minerva.usc.es/xmlui/handle/10347/20495>

_____, Eliton P. R. Concepções pedagógicas da educação musical brasileira: relações com os campos da Educação e da arte-educação. **Revista Opus**, v. 26, pp. 1-21, 2020.

_____, Eliton P. R. Influences of Musicology and Ethnomusicology in Music Education Research in Brazil. **Revista Per Musi**, no. 43 (March): pp. 1-20, 2023. DOI: <https://doi.org/10.35699/2317-6377.2023.40870>.

PIERRET, F. Mito y realidad de la Educación Musical en América Latina. **Revista Musical Chilena**, v. 26, n. 117, p. 24-35, 1972.

ROCHA, Inês de A.; IGAYARA-SOUZA, Susana C.; MONTI, Ednardo M. G. do (org.). **Sons de outrora em reflexões atuais: história da educação e música**. Curitiba: CRV, 2020.

SOUZA, J. Sobre as várias histórias da Educação Musical no Brasil. **Revista da ABEM**, v. 22, n. 33, p. 109-120, 2014.

TEIXEIRA, L. H. P. **Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): Práticas Músico-Educativas de Coros, Regentes e Plateia**. (Tese de Doutorado em Música,

A pesquisa sobre história da educação musical no Brasil: um estudo de revisão em teses

Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Porto Alegre, Brasil, 2015. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000971543&loc=2015&l=892a2e918a770a39>

VIEIRA, L. B. Nas rotinas do cotidiano: Educação Musical em Belém do Pará na primeira metade do século XX. **Revista da ABEM**, v. 20, n. 29), p.143-158, 2012.

ZILLE, J. A. B. Cenário da produção bibliográfica científica publicada na área de Música no Brasil no ano de 2012. **Revista Modus**, v. IX, n. 14, p. 75-94, 2014.

Submetido em: 05 de mai de 2023.

Aprovado em: 23 de jun de 2023.

Publicado em: 30 de agos de 2023.